Accuso a recepção dos Officios que V. Mce me dirigio de Nos 39 a 49, e fico certo do seu conteúdo.

Mereceo a approvação da Regencia a Nota que V. Mce passou a Lord Palmerston acerca das reclamaçoens dos Negociantes Brasileiros; e todos e quaesquer esforços que V. Mce fizer a este respeito, e do celebre Memorandum importo forçosamente a este Imperio, para obter qualquer melhoramento a nosso favor, serão serviços mui relevantes que V. Mce prestará em negocios tão vitaes, que não cessarei de recommendar ao seu zelo. E por esta occasião remetto os documentos juntos de José de Cerqueira Lima, que me forão remettidos pela Camara dos Snrs. Deputados, para que V. Mce faça delles o uso conveniente, conjunctamente com as mais reclamaçoens.

Tambem procedeo V. Mce bem em negar-se ás requisiçoens do Visconde de Sto Amaro, e Caldeira; e do Marquez de Sto Amaro se cobrarão as encommendas, de que se encarregou, logo que chegar a esta Corte. Fico inteirado do que expende acerca do debito, em que ainda fica Leonardo Pinheiro de Vasconcellos; do que menciona sobre o Inglez Philips, que já participei ao Snr. Ministro da Justiça; bem como da decisão da questão de precedencia sobrevinda entre os Membros do Corpo Diplomatico nesta Corte; e a final das interessantes noticias que V. Mce expende. O que tudo lhe participo para sua intelligencia.

Deos Guarde a V. Mce Palacio do Governo em 21. de Junho de 1831.

Francisco Carneiro de Campos

Nº 22

Eustaquio Adolfo de Mello Mattos

Recebido em 29 de Agosto de 1831
Respondido em 7 de setembro d.

viendo do
Paquete Osborne